

EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS NA PREVENÇÃO DE ABANDONO DE TARV DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19

MARIA SILVIA BIAGIONI SANTOS

SUPERVISORA DE EQUIPE MÉDICA DO AMBULATÓRIO
IIER

INTRODUÇÃO

- O Instituto de Infectologia Emílio Ribas atende aproximadamente seis mil PVHA no ambulatório.
- Durante a pandemia, seguindo as orientações de quarentena do Estado de São Paulo, o IIER cancelou as consultas médicas previstas para os meses de março a junho, mantendo o fornecimento de receitas antirretrovirais, o atendimento a casos de urgência e a dispensação de medicamentos.

PLANO DE CONTINGÊNCIA NO AMBULATÓRIO IIER DURANTE OS MESES MAIS CRÍTICOS DA PANDEMIA

- Pronto Socorro do IIER passou a atender exclusivamente casos de COVID19
- A equipe médica do Ambulatório foi transferida para cobertura de áreas prioritárias como Pronto Socorro, enfermarias e UTI.
- Necessidade de reorganizar os processos de trabalho para prevenir a infecção pela COVID-19 entre os usuários e as equipes de saúde

Os médicos avaliavam as agendas para verificar o risco x benefício do paciente comparecer na consulta agendada.



Pacientes estáveis, maiores de 60 anos ou com fatores de risco para quadros graves de COVID19 foram orientados a adiar a consulta, sempre que o quadro clínico permitia.



Após contato telefônico com o paciente, os médicos deixavam as receitas para serem retiradas no ambulatório.



O ambulatório permaneceu aberto com escala reduzida de profissionais, para atendimento dos pacientes que compareciam para consulta, que precisavam de atendimentos mais urgentes ou que vinham retirar medicação

A emergência da pandemia de COVID-19 trouxe novos desafios para a manutenção do tratamento das pessoas vivendo com HIV (PVHA)

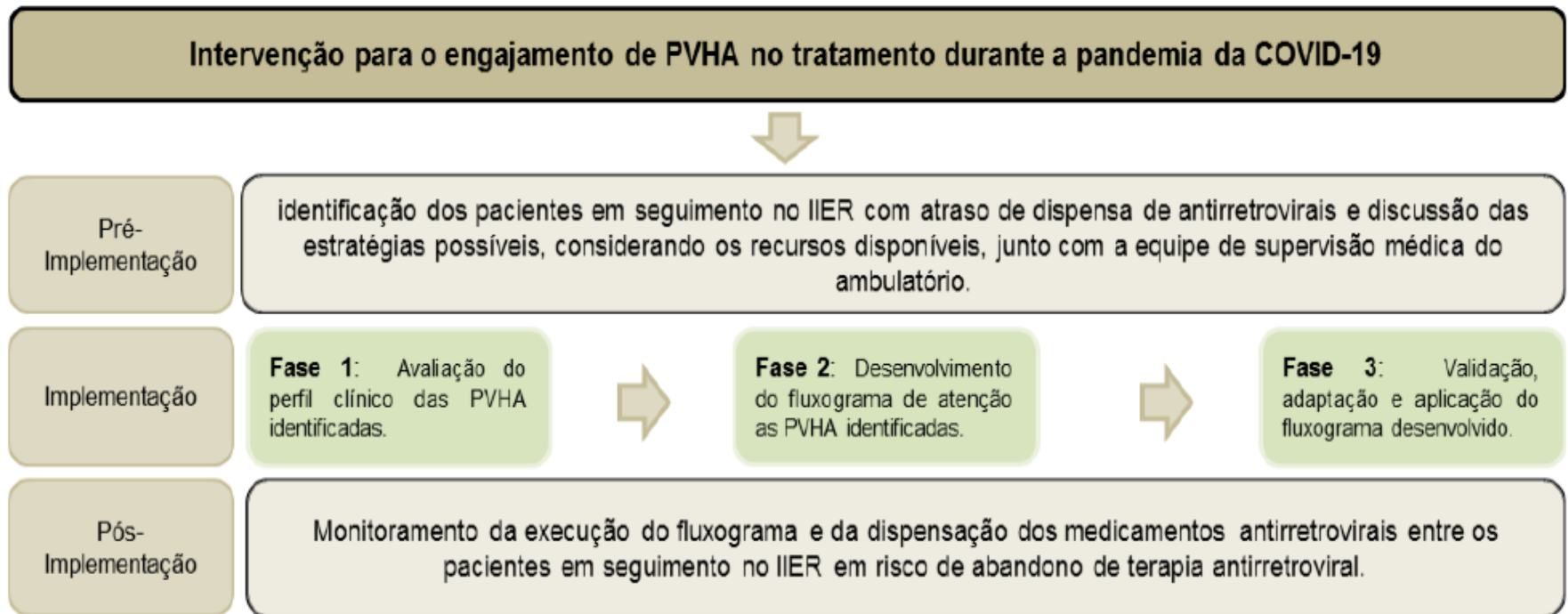


USUÁRIOS EM RISCO DE ABANDONO DURANTE A PANDEMIA – A EXPERIÊNCIA DO IIER

Estudo de intervenção

- Objetivo: desenvolver estratégias para reengajar usuários em risco de abandono de terapia antirretroviral durante a pandemia de COVID-19.

Figura 1. Etapas da intervenção conduzida para engajar usuários em risco de abandono de TARV no tratamento durante a pandemia de COVID-19 no Instituto de Infectologia Emílio Ribas.



USUÁRIOS EM RISCO DE ABANDONO DURANTE A PANDEMIA – A EXPERIÊNCIA DO IIER

Levantamento dos usuários em atraso de dispensa de ARV superior a 30 dias, no período de janeiro a julho de 2020

Revisão de prontuário para identificar quais pacientes realmente faziam acompanhamento no IIER

Avaliação do perfil: Idade, adesão, fatores de risco, data de do último exame e resultado da carga viral.

USUÁRIOS EM RISCO DE ABANDONO DURANTE A PANDEMIA – A EXPERIÊNCIA DO IIER

Tabela 1. Situação dos usuários em risco de abandono de TARV após avaliação do prontuário.

Situação	N	%
Realizam seguimento na rede complementar	68	13,5
Usuário retirou o antirretroviral entre a emissão do relatório e o início da intervenção	65	12,9
Usuários do IIER que permanecem com atraso de dispensa de ARV superior a 30 dias	370	73,6
Total	503	100,0

Fonte: Ana Paula Loch, São Paulo/2020

USUÁRIOS EM RISCO DE ABANDONO DURANTE A PANDEMIA – A EXPERIÊNCIA DO IIER

Priorizou-se o atendimento de dois grupos:

1. PVHA com o último exame de carga viral detectável, porém com histórico de boa adesão ao tratamento
2. PVHA com o último exame de carga viral indetectável

USUÁRIOS EM RISCO DE ABANDONO DURANTE A PANDEMIA – A EXPERIÊNCIA DO IIER


Tabela 2. Características dos usuários incluídos na intervenção.

Característica	N	%
Faixa etária		
Até 30 anos	51	13,8
De 30 a 49 anos	128	34,6
De 50 a 59 anos	121	32,7
> 60 anos	70	18,9
Resultado do último exame de carga viral (CV)		
CV detectável	92	24,9
CV indetectável	271	73,2
Não encontrado o registro no SISCEL	7	1,9
Total	370	100,0


Fonte: Ana Paula Loch, São Paulo/2020

INTERVENÇÃO REALIZADA

Contato telefônico: entender se o usuário ainda tinha medicamentos, se estava bem e se apresentava dificuldades para continuar seu tratamento.



Era ofertada a possibilidade do envio de medicamentos de uso contínuo pelo correio ou retirada de receitas no guichê do ambulatório.



Os pedidos dos exames também eram fornecidos, se necessário

INTERVENÇÃO REALIZADA

- A instituição conseguiu uma parceria com a Organização Não-Governamental (ONG) Barong para o envio de antirretrovirais pelo correio.
- Foi criado um fluxograma interno entre a supervisão do ambulatório, a farmácia
- Obrigatório envio de termo de autorização assinado pelo paciente para retirada dos medicamentos pela ONG e envio de uma foto do RG do usuário

INTERVENÇÃO REALIZADA

- Todos os contatos eram realizados garantindo o sigilo quanto ao diagnóstico das PVHA.
- Quando não conseguia contato por telefone, a tentativa de contato era realizada via *Whatsapp Web* vinculado a um telefone institucional.
- O contato realizado e as condutas tomadas eram sempre registrados no prontuário do paciente

INTERVENÇÃO REALIZADA

- As receitas, pedidos de exames e agendamento de consultas eram elaboradas pela supervisão do ambulatório
- Todas as quartas-feiras a supervisão do ambulatório entregava na farmácia as receitas dos medicamentos.
- O recebimento das receitas era registrado em formulário conferido e assinado pelo funcionário da farmácia.
- No fim do dia a farmácia entregava os medicamentos separados na supervisão.

ENVIO DE MEDICAMENTOS PELO CORREIO

- A funcionária da ONG retirava a medicação todas as quintas de manhã na supervisão mediante assinatura em formulário.
- Neste formulário estavam descritos o nome dos medicamentos enviados, exames e agendamento da próxima consulta médica.
- A ONG enviava os medicamentos todas as sextas, com registro de envio e comprovante de entrega.
- Era fornecido ARVS para 60 dias, com programação de coleta de exames em 30 dias e retorno em 45 dias.

USUÁRIOS EM RISCO DE ABANDONO DURANTE A PANDEMIA – A EXPERIÊNCIA DO IIER

MONITORAMENTO

- Durante a fase de pós-implementação foi realizado o monitoramento da dispensação de antirretrovirais no SICLOM semanalmente.
- Todos os usuários incluídos na intervenção foram monitorados em planilha Excel e os resultados foram analisados por meio de análise descritiva.

USUÁRIOS EM RISCO DE ABANDONO DURANTE A PANDEMIA – A EXPERIÊNCIA DO IIER

RESULTADOS

Tabela 2. Ações realizadas para usuários com histórico prévio de boa adesão.

Ações realizadas	N	%
Contato telefônico e/ou <i>Whatsapp</i> com sucesso	17	47,2
Contato telefônico e/ou <i>Whatsapp</i> sem sucesso	13	36,1
Não se aplica, o usuário retornou ao ARV espontaneamente	14	38,9
Não se aplica, Usuário monitorado pelo médico	2	5,6
Total	46	100,0

Fonte: Ana Paula Loch, São Paulo/2020

. Situação dos 92 usuários com carga viral detectável ao final da intervenção.

Realização de intervenção	Situação ao final da intervenção	N	%
Sim	Abandonou o tratamento	7	41,2
	Retirou ARV após a intervenção	10	58,8
Total		17	100,0
Sim, não localizado	Abandonou o tratamento	8	61,5
	Retirou ARV espontaneamente	5	38,5
Total		13	100,0
Não	Óbito	2	3,2
	Retirou ARV espontaneamente	29	46,8
	Intervenção prévia pela equipe médica	2	3,2
	Transferido	1	1,6
	Histórico de má adesão e permanece sem dispensa	26	41,9
	Atendido em outro setor/rede externa e permanece sem dispensa de ARV	2	3,2
Total		62	100,0

Fonte: Ana Paula Loch, São Paulo/2020

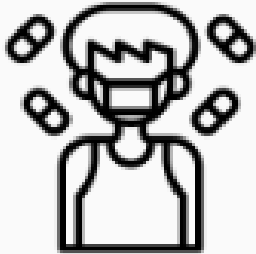
Ações realizadas para os usuários com a última carga viral indetectável.

Ações realizadas	N	%
Contato telefônico e/ou <i>Whatsapp</i>	62	22,3
Contato telefônico e/ou <i>Whatsapp</i> + envio de ARV pelo correio	18	6,5
Contato telefônico sem sucesso	47	16,9
Não se aplica, o usuário tem cadastro duplo no SICLOM e possui registro recente de dispensa de ARV.	1	0,4
Nenhuma estratégia, o usuário apresentou adesão insuficiente a TARV anteriormente e não foi priorizado	8	2,9
Nenhuma estratégia, o usuário realiza seguimento em outro setor/externo	8	2,9
Usuário foi a óbito	1	0,4
Usuário retirou ARV espontaneamente	133	47,8
Total	278	100,0

Situação dos usuários com carga viral indetectável ao final da intervenção.

Realização de intervenção	Situação ao final da intervenção	N	%
Sim	Retirou ARV após a intervenção.	51	45,5
	Permanece sem dispensa de ARV no SICLOM, porém o usuário informou ainda ter ARV.	11	9,8
	Permanece sem dispensa de ARV no SICLOM, porém foi disponibilizada receita no guichê do ambulatório.	7	6,3
	Permanece sem dispensa de ARV no SICLOM, porém usuário tem consulta médica em breve.	4	3,6
	Abandonou o tratamento.	39	34,8
Total		112	100
Não	O usuário não foi localizado e permanece sem dispensa de ARV, porém não preenche o critério de abandono de ARV.	8	4,8
	O cadastro do usuário não foi encontrado no SICLOM.	1	0,6
	Não se aplica, o usuário tem cadastro duplo no SICLOM e possui registro recente de dispensa de ARV.	2	1,2
	Usuário foi a óbito.	1	0,6
	Realiza o seguimento clínico na rede externa.	1	0,6
	Retirou ARV espontaneamente.	153	92,2
Total		166	100

VAMOS A UM EXEMPLO...



USUÁRIO P, 47 ANOS, ÚLTIMO EXAME DE CV INDETECTÁVEL, ÚLTIMA DISPENSA DE ARV EM FEVEREIRO/20, RESIDE A 212 KM DA CAPITAL...

P TEM ESQUIZOFRENIA, VIVE COM HIV E FAZ TODO O SEGUIMENTO CLÍNICO NO IIER HÁ MAIS DE 10 ANOS...

P NÃO TEM CELULAR, MAS DEIXOU O CONTATO DA MÃE E DA IRMÃ NO PRONTUÁRIO...

PROBLEMAS DEVIDO A PANDEMIA

O MEDICAMENTO DA ESQUIZOFRENIA ACABOU E P COMEÇOU A OUVIR VOZES. P CONSEGUIU UMA CONSULTA NO CAPS LOCAL E CONSEGUIU MEDICAMENTOS PARA 30 DIAS.

O TRANSPORTE FORNECIDO PELA PREFEITURA PARA P VIR AS SUAS CONSULTAS FOI SUSPENSO E A FAMÍLIA NÃO TEM RECURSOS \$.

O PSQUIATRA DE P ESTÁ AFASTADO POR SER DO GRUPO DE RISCO.

P NÃO QUER PROCURAR O SAE MAIS PRÓXIMO PORQUE O SERVIÇO É PEQUENO E TERIA QUE REVELAR SER HIV + .

SOLUÇÕES

ONG CONSEGUIRIA AJUDAR COM REEMBOLSO DA PASSAGEM E ALIMENTAÇÃO.

A INFECTOLOGIA PRESCREVEU OS MEDICAMENTOS ARV E PARA A ESQUIZOFRENIA.

ENVIAMOS OS MEDICAMENTOS VIA ONG PELO CORREIO E P NÃO PRECISOU SAIR DE SUA CIDADE.

RELAÇÃO DE REMESSA

DA: DSMAE – Ambulatório

PARA: Farmácia

EXEMPLO DE
FORMULÁRIO DE CONTROLE

DOCUMENTO	INTERESSADO
Receita Sulfametaxozol + Trimetopim; Abacavir, Darunavir, Dolutegravir, Lamivudina e Ritonavir, c/siclom	Paciente _____
Receita Darunavir, Dolutegravir, Ritonavir e Tenofovir, c/siclom	Paciente _____
Receita Efavirenz + Lamivudina + Tenofovir, c/siclom	Paciente _____
Receita Darunavir, Ritonavir, Tenofovir + Lamivudina, c/siclom	Paciente _____
Receita Atazanavir, Ritovavir, Tenofovir + Lamivudina, c/siclom	Paciente _____
Receita Atazanavir, Ritonavir, Tenofovir + Lamivudina, c/siclom	Paciente _____
Receita Darunavir, Dolutegravir, Etravirina, Ritonavir, Atorvastatina, Siclom e LME	Paciente _____
Receita Sulfametoxazol + Trimetopim, Darunavir, Dolutegravir, Ritonavir, Tenofovir + Lamivudina, c/siclom	Paciente _____

Visto em 08/07/2020

Recebi em ____/____/____

Visto

PROCESSO DE TRABALHO COM A ONG

- EXEMPLO DE
FORMULÁRIO

GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Saúde

RELAÇÃO DE REMESSA

DA: DSMAE – Ambulatório

PARA: Ong – A/C de _____

DOCUMENTO	INTERESSADO
Termo e RG, Receita Sulfametaxozol + Trimetopim; Abacavir, Darunavir, Dolutegravir, Lamivudina e Ritonavir, c/siclom com medicação + pedido de exames e reagendamento de consulta	Paciente _____
Termo e RG, Receita Darunavir, Dolutegravir, Ritonavir e Tenofovir, c/ siclom + pedido de exames e reagendamento de consulta	Paciente _____
Termo e RG, Receita Efavirenz + Lamivudina + Tenofovir, c/ Siclom + reagendamento de consulta	Paciente _____
Termo e RG, Receita Darunavir, Ritonavir, Tenofovir + Lamivudina, c/ siclom + pedido de exames e reagendamento de consulta	Paciente _____
Termo e RG, Receita Atazanavir, Ritovavir, Tenofovir + Lamivudina, c/siclom + pedido de exames e reagendamento de consulta	Paciente _____
Termo e RG, Receita Atazanavir, Ritonavir, Tenofovir + Lamivudina, c/ Siclom + pedido de exames e reagendamento de consulta	Paciente _____
Termo e RG, Receita Darunavir, Dolutegravir, Etravirina, Ritonavir, Atorvastatina, Siclom e LME + pedido de exames	Paciente _____
Termo e RG, Receita Sulfametoxazol + Trimetopim, Darunavir, Dolutegravir, Ritonavir, Tenofovir + Lamivudina, c/ Siclom + pedido de exames e reagendamento de consulta	Paciente _____

PROCESSO DE TRABALHO COM A ONG



INSTITUTO CULTURAL BARONG

barong@uol.com.br / icbarong@gmail.com

www.barong.org.br

(11) 3081-8406

CNPJ:04.125.383.0001-04

IE : 149.310.351.111

AUTORIZAÇÃO PARA RETIRADA DE MEDICAÇÃO

Eu _____, RG: _____
_____, CPF: _____, prontuário (nº prontuário) _____, médico/a
responsável _____

autorizo a ONG BARONG na pessoa da Sra. _____ portadora do RG _____ - SSP/ e
CPF: _____ a retirar a medicação para 03 (três) meses, para que seja enviado para o meu local
de domicílio, devido a minha impossibilidade momentânea de efetuar a retirada. Os medicamentos
devem ser enviados para o
endereço _____

São Paulo, ____ de ____ de 2020.

nome do(a) usuário (a)

Observações:

Nós do Barong estamos totalmente empenhados em facilitar o acesso ao seu tratamento, porém vale ressaltar que dependemos dos correios e demais serviços de entrega. Temos observado que esses serviços nem sempre cumprem os prazos previstos. Assim, quanto antes formos informados sobre a necessidade dos seus medicamentos, tanto antes a entrega poderá ser efetivada. As coletas de medicamentos são feitas por voluntários do Barong, uma vez por semana, junto aos serviços parceiros e os pagamentos das remessas estão sendo realizados por meio de doações.

Por favor, verifique:

■ EXEMPLO DE FORMULÁRIO

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

- Ana Paula Loch
- Diretoria do ambulatório, Supervisão médica e Equipe Médica do ambulatório
- Elza Stefani
- Funcionários da farmácia
- Equipe de Enfermagem do Ambulatório
- ONG Barong